

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – OLIVEIRA, Shimênia Vieira de; ROCHNO, Caio César Souza Camargo. A vinculação afetiva para crianças institucionalizadas à espera de adoção. Revista Psicologia: Ciência e Profissão, Brasília, v.30, n.1, p.62-84, 2010.

2) Resumo e Palavras-Chave – Este trabalho aborda a compreensão de vivências afetivas de crianças institucionalizadas à espera de adoção. Os sujeitos da pesquisa foram quatro crianças (duas meninas e dois meninos), com idade entre seis e nove anos. Buscaram-se informações sobre a sua história de vida nos prontuários da instituição, e as crianças foram entrevistadas individualmente. Observando-as em brincadeiras, em atividades na instituição e por meio do desenho livre, puderam ser percebidos modos e sentidos de alguns laços afetivos significativos para elas. Neles constatou-se que as percepções daquelas crianças no que se refere à instituição não eram tão problemáticas como se poderia supor à primeira vista. Entre elas e as cuidadoras, verificaram-se igualmente relações com certo nível de afetividade. Após análise qualitativa de dados, pôde-se perceber que as crianças se vinculam positivamente à instituição, entretanto, manifestam o desejo de ter um lar. Outras categorias emergentes acerca do vínculo afetivo, além da proximidade com as atendentes, foram o brincar, as amizades e a distinção entre o bem e o mal. Pode-se dizer que tais crianças, embora tenham estabelecido vínculos de afetividade com a instituição, ainda são agenciadas por um imaginário em que o desejo de ter uma família se revela muito intenso e com possibilidades de realização. Conclui-se, com isso, que tais temáticas estão atreladas à possibilidade de a criança se relacionar com as demais pessoas de forma mais lúdica e simbólica.

Palavras-Chave: crianças institucionalizadas; afetividade; vínculo afetivo; institucionalização.

3) Objetivo do estudo – O objetivo deste trabalho foi compreender o modo de vivenciar a afetividade para crianças institucionalizadas à espera de adoção, buscando entender o modo de vinculação afetiva entre a criança e seus cuidadores, colegas e demais pessoas no abrigo e tentar identificar formas de vínculos saudáveis bem como possíveis vivências patológicas oriundas de uma ruptura de vínculos.

4) Tipo de pesquisa – Qualitativa.

5) Período da pesquisa – Não identificado.

6) Forma de coleta de dados – Foram realizadas entrevistas, observação participante, além de uma pesquisa documental nos prontuários dos sujeitos pesquisados resguardados na própria instituição com o intuito de se obter subsídios acerca da história de vida das crianças, como complemento, e para fins de análise junto aos outros dados.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – O modelo metodológico utilizado para esta pesquisa foi embasado em um método descrito por Moreira. Transcrição do texto nativo, articulação de sentido e saindo dos parênteses, nos quais se analisou o sentido da vinculação afetiva para algumas crianças da instituição. Foram considerados, para efeito de análise, os relatos e os desenhos das quatro crianças citadas anteriormente, que foram submetidas aos instrumentos propostos. A partir dos relatos contemplados nas análises, puderam ser destacadas algumas categorias em que foi observada alguma referência à vinculação afetiva. Os resultados referidos a seguir foram formulados a partir da compilação dos dados e da análise do texto nativo, da articulação de sentido, culminando na interpretação que é caracterizada pelo momento saindo dos parênteses, como proposto na metodologia. Além das informações obtidas por meio do relato e da observação dos sujeitos, realizou-se uma pesquisa documental nos prontuários dos sujeitos pesquisados resguardados na própria instituição com o intuito de se obter subsídios acerca da história de vida das crianças, como complemento, e para fins de análise junto aos outros dados.

8) Resultados / dados produzidos – O vínculo com a instituição é descrito como algo bom, agradável, em que as crianças atribuíram um valor de consideração pelo ambiente onde se encontram. A relação com as atendentes, ou cuidadoras, foi descrita pelas crianças como uma vinculação afetiva, variando de uma criança para outra. Geralmente, algumas figuras da instituição foram descritas como pessoas a quem as crianças atribuem, seja em uma lembrança, seja em um desenho, uma importância significativa. Na descrição da vinculação afetiva, houve a possibilidade de se falar das expectativas que algumas crianças têm com relação a estar em um outro lugar que não seja a instituição. Os relatos das crianças versaram acerca da relação bem x mal/certo x errado na experiência da vinculação afetiva, denotando a construção de valores e a forma como estes permeiam as suas relações com outras crianças. O fato que caracteriza o perfil dos pais e da situação econômica da família das crianças expressa de que forma a pobreza, a desigualdade social, a desestrutura familiar, a dependência química e as doenças de ordem mental, física e psicológica afetam as crianças e contribuem para o desfecho de abrigamento. A família existe, mas, na maioria dos casos, não possui condições para manter junto de si a criança.

9) Recomendações – Não identificado.

10) Observações e destaques – As crianças que colaboraram com a pesquisa expressaram verbalmente e por desenhos (casas, meios de transporte, etc.) seu desejo de ter uma casa, de ir para um local onde possam encontrar um pai ou mãe que as acolha. Apesar de estarem em um lugar de que gostam, em que se sentem acolhidas, há algo que ainda lhes falta, que faz com que elas possam imaginar, ou desejar, poder ir embora, ir para uma casa, onde haverá pessoas de quem gostam, haverá a comida que as satisfaz, ou seja, elas cogitam a possibilidade de ter um lar, um lugar que seja delas, único.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.